



MINHA São José

Notícias e entretenimento

Levando e elevando o nome de nossa cidade



contato@minhasaojose.com.br



minhasaojose



@minhasaojose

www.minhasaojose.com.br

São José do Rio Pardo, 27 de Setembro de 2026

Ano I

edição 65

**AREPID
conquista
62 medalhas
no "2º Circuito
Sudeste"**

Página 15



Profissão: Luana De Martini fala da paixão por fotografar partos

Páginas 11,12 e 13



Semana do Turismo da SETUC segue até dia 02/10

Página 16



Informar e Conscientizar: Unigrau e e-DOT/Santa Casa abordam a Doação de Órgãos

Página 4



Bicicletas elétricas: Câmara votará projeto de regulamen- tação

Página 3

Santa Casa arrecada doações para Bazar Beneficente

Página 2

Pastel Experience: Família Trentin esteve presente ao evento

Página 5



Cooxupé: Sucessão familiar na cafeicultura é tema de Projeto

Página 14



Pronto para tirar sua obra do papel?

Tudo começa com uma
base sólida!

ConstruServ
Tudo de Obra, Tudo de Bom

abc
da construção

compre pelo site
abcdaconstrucao.com.br

☎ 3681-7074
☎ 99750-7650

📍 Rua João Octaviano Ribeiro da Silva, 530
Vila Brasil | São José do Rio Pardo - SP

use o cupom:
SAOJOSEDORIPARDO

📍 Avenida Waldemar Poggio 361
Vale Redentor IV | São José do Rio Pardo - SP



Santa Casa Hospital São Vicente arrecada doações para realização de Bazar Beneficente

Texto: Natália Tiezzi - Assessoria de Comunicação Santa Casa/SAVISA

A Santa Casa de Misericórdia Hospital São Vicente está arrecadando doações para realização de Bazar Beneficente, previsto para novembro. Quem puder e quiser contribuir poderá doar roupas (femininas, masculinas e infantis), calçados, acessórios, utensílios e brinquedos, em bom estado de conservação ou novos. As doações podem ser entregues na portaria da

Instituição ou no horário das missas, celebradas na Capela Sagrado Coração de Jesus (capela do hospital), de segunda a sexta-feira, às 6h00, aos sábados, às 16h30, e aos domingos às 7h00. Aos que quiserem doar e não puder entregar, a Santa Casa providencia a busca nas residências. Basta entrar em contato pelo 3682-9090, Ramal 310. O recurso arrecadado no Bazar será investido na aquisição de enxoval (lençóis) à Santa Casa, cujas peças necessitam ser substituídas periodicamente devido ao desgaste natural por conta de lavagem e desinfecção.

Irmã Maria Helena Silva, responsável pela realização do evento beneficente, destacou a importância da doação, não apenas para auxiliar a Santa Casa, mas como um gesto de generosidade e de cidadania, que todos podem experimentar. Ela também informou que este deve ser o último bazar que a Santa Casa promove neste ano, sendo um dos mais aguardados, sempre com peças selecionadas



Bazar está previsto para novembro, sendo o último a ser promovido neste ano, sempre muito esperado pela população

e a preços acessíveis. Que tal doar? Separar aquelas peças que já não estão sendo utilizadas, guardadas faz tempo? Elas podem servir para muitas pessoas que precisam, contribuir para a aquisição dos enxovais à Instituição e acalantar o seu coração com esta nobre atitude!

MEMÓRIA

Professora Amélia Franzolin Trevisan

"Guardiã da memória rio-pardense"



Rodolpho José Del Guerra

Foi numa Semana Euclidiana dos anos 70 que a Profa. Amélia Franzolin Trevisan conheceu São José do Rio Pardo, acompanhando uma aluna e participando dos ciclos de estudos. Professora e mestre em História pela USP, eleita sócia de várias entidades culturais, encantou-se com o movimento euclidiano e com a história da provinciana cidade, que poderiam ser sua fonte de estudos posteriores. Entusiasmou-se e vislumbrou um dia poder morar em São José. Aproximou-se dos professores da Faculdade e de intelectuais visitantes e locais, estabelecendo-se um elo de cultura e amizade entre ela e a cidade. Não demorou e Amélia foi convidada a lecionar na Faculdade de Filosofia Ciências e Letras de São José do Rio Pardo (1974-1976). Aceitou. A professora, nomeada para a chefia da Seção de Estudos e Pesquisas do Arquivo do Estado de São Paulo, não abandonou a cátedra rio-pardense, lecionando nos finais de semana. Trouxe-nos, na sua profícua bagagem, além da simplicidade e da humildade dos mestres sábios, o seu saber e a experiência de pesquisadora, que sabia manusear, proteger e preservar centenários documentos...

Foram felizes os alunos de História da nossa Faculdade que, além dos estudos tradicionais, embrenharam-se, orientados pela mestra, no intrincado e maravilhoso mundo da pesquisa! E aqui a mestra ficou, adquirindo uma casa na Rua José Teodoro. Os três belos prédios dos três poderes, no espaço que abrigou o primeiro cemitério e depois o Jardim do Artese, ficaram prontos. Era hora da grande e complicada mudança. Na prefeitura velha (Casa da Câmara e Cadeia) funcionavam a Prefeitura, a Câmara e a Biblioteca Municipal, com infinidade de jornais, documentos históricos, papéis dos dois poderes e quase três mil livros encaixotados que não interessaram à Faculdade, quando precisou de 3.000 volumes para facilitar seu reconhecimento... Dona Amélia, como a chamávamos, em 1975 criou na Faculdade a Hemeroteca "Jornalista Paschoal Artese", levando os jornais encadernados da cidade, surgidos a partir de 1899, e coleções de "Resenha" recolhidas na velha oficina do jornal, para uma grande sala do andar térreo da Faculdade. E os alunos de História, contaminados pelo entusiasmo da professora, também puderam ressuscitar a história de São José das páginas dos velhos jornais... Os preciosos papéis da velha Prefeitura e Câmara haviam sido jogados num cômodo aberto do Ma-

tadouro, onde crianças brincavam, rasgando-os, e cachorros dormiam... Não demorou, e um funcionário da Prefeitura ateou fogo num monte deles, fora do cômodo. O prefeito Silvio França Torres foi alertado e imediatamente comunicou-se com a professora Carmem Trovatto Maschietto, então diretora da Casa Euclidiana, para que ela tomasse providências. Horrorizada, Carmem interditou o local e telefonou a Dona Amélia para que sugerisse uma solução. A historiadora, preocupada, prometeu voltar a São José dentro de poucos dias e indicou-lhe algumas diretrizes: que os papéis fossem colocados em caixas de papelão e que telefonasse ao Eduardo Dias Roxo Nobre para que conseguisse um local seguro. Eduardo imediatamente foi ao local, fotografou o desatino, e cedeu muitas salas do escritório da Companhia Paulista de Energia Elétrica, que funcionava na Rua Marechal Deodoro. Dona Amélia conseguiu antecipar suas férias no Arquivo do Estado e trabalhou com afinco, naquelas salas, separando os papéis em caixas, em ordem cronológica com início em 1886, dando início ao Arquivo Histórico Municipal "José Honório de Sylos". Existiu em São José, nos anos 80, o atuante "Grupo Amigos da Cidade", que muito fez, sempre incentivado por Dona Amélia a preservar a memória da cidade. Graças a ela e ao "Grupo", a Casa da Câmara e Cadeia, hoje Museu Rio-Pardense, não foi demolida, para que naquele espaço fosse edificado o "Hotel Municipal". Con-

tra o persistente desejo de demolição do histórico prédio, a Lei 1067, de 3 de outubro de 1979, de autoria do vereador professor Márcio José Lauria, e representante do Grupo Amigos da Cidade, declarou o prédio de "interesse histórico e cultural". Dona Amélia recebeu o título de Cidadã Rio-pardense, em agosto de 1980, e em 1986 a medalha de 100 anos da instalação da Câmara Municipal. Orgulhamo-nos de tê-la como conterrânea há 25 anos. A velha Casa da Câmara e Cadeia passou por grandes reformas para abrigar o Museu Rio-Pardense, que foi inaugurado em 8 de maio de 1986, com muitas homenagens à historiadora professora Amélia Franzolin Trevisan. E todas as preciosidades dispersas da Casa da Câmara e Cadeia voltaram às origens: Hemeroteca Paschoal Artese, Arquivo Histórico Municipal "José Honório de Sylos" e Biblioteca Municipal. Somos os seguidores desta modesta e grande dama, que descortinou o passado da nossa história e nos mostrou caminhos de amor e de preservação que nos resta, legados pela natureza e pelos nossos antepassados... Prometemos-lhe fidelidade, cara mestra! 28/7/2005. Publicações da Professora Amélia F. Trevisan: "Casa Branca, Povoação dos Ilhéus" / "Capela de São José do Rio Pardo" / 160 artigos publicados nos jornais Gazeta do Rio Pardo, Cidade Livre e Democrata. (Cronica do Livro " O Décimo Terceiro"



www.minhasaojose.com.br

Jornalista responsável - Natália Tiezzi Manetta
MTB - 57.586/SP

Diagramação/Edição - Leandro Manetta
email.: contato@minhasaojose.com.br
WhatsApp (19) 99426-1298

O conteúdo publicado é de propriedade dos seus idealizadores. É vetada a sua reprodução, total ou parcial sem a prévia autorização dos responsáveis.

Buffet
Assunção
FESTAS & EVENTOS

CIDADE

Bicicletas elétricas: Câmara votará projeto de regulamentação na Sessão de terça-feira, 29

Um assunto que vem preocupando a população, o tráfego de bicicletas elétricas e equipamentos de mobilidade individual, será abordado na Câmara Municipal, durante a Sessão Ordinária da próxima terça-feira, 29/09, às 17h00.

De acordo com a Assessoria Parlamentar, a Casa de Leis, estará em pauta o Projeto de Lei nº 57/2026, encaminhado pelo Poder Executivo e protocolado em 1º de setembro, cuja proposta regulamenta a circulação de equipamentos de mobilidade individual autopropelidos e de bicicletas elétricas no município.

O projeto estabelece regras relacionadas à segurança dos usuários e dos demais integrantes do trânsito, além de definir idade mínima para condução, vias e locais permitidos para circulação, requisitos de segurança, sanções administrativas e penalidades em caso de descumprimento das normas.

O texto considera equipamentos de mobilidade individual autopropelidos os meios de transporte individuais movidos por motor, geralmente elétrico, como patinetes, monociclos, ciclomotores e determinadas scooters ou bicicletas equipadas com acelerador. Em determinadas situações, esses veículos não exigem Carteira Nacional de Habilitação (CNH) nem emplacamento, conforme suas características e a regulamentação aplicável.

Durante a sessão ordinária realizada nesta terça-feira, 22 de setembro, também foram protocoladas duas emen-

das ao Projeto de Lei nº 57/2026. A Emenda Aditiva nº 01 propõe alterações ao texto da matéria em tramitação. Já a Emenda Aditiva/Modificativa nº 02 apresenta novas modificações ao projeto de lei em questão. Ambas passarão a integrar a análise do projeto durante sua tramitação legislativa e deverão ser consideradas nas discussões que antecedem a eventual votação.

SEGURANÇA NO TRÂNSITO

A regulamentação ganha relevância diante do aumento da utilização de bicicletas elétricas, patinetes e outros equipamentos de mobilidade individual nas vias públicas. Entre os pontos que despertam atenção estão a segurança no trânsito, a circulação compartilhada entre diferentes tipos de veículos e a presença de condutores menores de idade.

Para o presidente, vereador Rafael Kocian, a discussão sobre o tema envolve diretamente a segurança da população e a necessidade de estabelecer regras que contribuam para uma convivência mais segura no trânsito. A presença de crianças e adolescentes entre os usuários desses equipamentos também é uma questão que preocupa a comunidade e merece atenção durante a análise da proposta.

Nesse contexto, o Legislativo Municipal se apresenta como espaço institucional para o debate da matéria, permitindo que os diferentes aspectos do projeto e das emendas sejam avaliados pelos vereadores antes da tomada de

decisão.

A participação da população também é considerada importante nesse processo. Por se tratar de uma regulamentação que poderá estabelecer novas regras para a circulação e utilização desses equipamentos no município, a manifestação dos cidadãos contribui para ampliar o debate e reunir diferentes perspectivas sobre a proposta.

Algumas instituições se manifestaram, de forma pública, acerca da preocupação acerca da



utilização das bicicletas elétricas, principalmente por menores, a exemplo da Associação Atlética Riopardense, que emitiu uma nota, chamando

a atenção dos pais, para que orientem os filhos quanto à condução das mesmas, essencialmente para evitar possíveis acidentes de trânsito.

WWW.IMOBILIARIASOLUCADI.COM.BR

Oportunidades, lançamentos e dicas do mercado imobiliário.

Siga o nosso Instagram!

SOLUCADI
IMOBILIÁRIA
Creci 25.304-J

A CHANCE DE REALIZAR O SONHO DA CASA PRÓPRIA

A CADA 100 REAIS EM COMPRAS SENDO UM CLIENTE MAIS 1 CUPOM PARA PREENCHER E CONCORRER

BAIXE AGORA O NOSSO APLICATIVO TORNE-SE CLIENTE MAIS E PARTICIPE!

Certificado de autorização spa/me n.º 06.050815/2026

SAÚDE

Doação de Órgãos: Colégio Unigrau e e-DOT/Santa Casa promovem encontro junto aos alunos

Texto e fotos: Natália Tiezzi/Minha São José

Em alusão ao Dia Nacional da Doação de Órgãos, em 27/09, o Colégio Unigrau promoveu, por mais um ano, Projeto ao debate, à informação, e à conscientização junto aos alunos sobre o relevante tema.

O Projeto iniciou em 2024, por meio de proposta do professor Marcelo Locatelli, que foi prontamente aceita pelo Colégio, sempre contando com a parceria da e-DOT - Equipe Hospitalar de Doação para Transplantes da Santa Casa de Misericórdia Hospital São Vicente.

Neste 2026, o Projeto foi encabeçado pela disciplina de Espanhol, coordenada pela professora Eloni Junqueira, que envolveu os alunos do Ensino Fundamental II e Médio ao desenvolvimento de trabalhos, na língua espanhola, sobre as questões relacionadas à doação de órgãos e tecidos.

A exposição dos trabalhos aconteceu na manhã de sexta-feira, 25, quando também foi promovido um encontro, que contou com a participação das enfermeiras Edilene Garcia Felicíssimo e Amanda Breda Ferreira da Silva, que fazem parte da e-DOT. Elas representaram o médico Dr. Danilo Zuim de Lima, coordenador da equipe na Santa Casa, que não pode estar presente por questões de trabalho.

A pedagoga e educadora física Lígia Rueda Kocian também foi convidada ao encontro. Ela dividiu um pouco de sua história com a filha, Rafaela, quando a criança necessitou de um transplante de fígado e a mãe doou parte do órgão para salva-la, que foi contada num livro voltado à educação infantil.

Presentes, ainda, a diretora Marolinha Roxo Nobre do Amaral Mesquita, professores e coordenadores do Unigrau.

A INFORMAÇÃO COMO BASE À FUTURA DOAÇÃO

As enfermeiras destacaram, emocionadas, os marcantes trabalhos confeccionados e expostos, parabenizaram os

alunos e a professora Eloni, assim como a todos os envolvidos na realização do projeto.

Nas explanações, ambas explicaram os critérios à doação de órgãos, frisando que não basta a pessoa se manifestar doador, mas a família precisa autorizar, caso ocorra o óbito e seja constatada a morte encefálica.

“Esse momento de luto é muito doloroso à família, que quase não pensa na doação de órgãos. Por isso muitas delas rejeitam a doação, mesmo que essa tenha sido a vontade da pessoa que faleceu. Por isso é de suma importância o que o Colégio está promovendo aqui: a informação aos alunos, desde jovens, para que debatam em casa e, caso queiram ser doadores, um dia, que isso seja muito bem explicado e condicionado aos familiares, para que essa vontade prevaleça”, observaram.

Edilene e Amanda relataram, ainda, como é o procedimento caso a família concorde com a doação, que só é concedida após o acolhimento da mesma junto à e-DOT e explicações sobre os protocolos a serem cumpridos. “Se a família concordar com eles, iniciam-se testes, preconizados pelo Conselho Federal de Medicina. A partir daí essa doação é comunicada à OPO - Organização de Procura de Órgãos/Central de Transplantes da Unicamp, assim como a estrutura médica para fazer a captação, até que esse ou esses órgãos doados cheguem ao paciente que aguarda, pois também há critérios a serem seguidos para ser receptor, como a compatibilidade, tipo sanguíneo, etc.

Elas observaram que, embora o Brasil possua o maior sistema público de transplantes do mundo e é o segundo país que mais realiza transplantes de órgãos, 45% das famílias dizem sim à doação.

“A doação de órgão não começa no óbito. Ela precisa começar a ser falada em vida, com diálogo, informação correta. Sabemos o quão difícil é falar sobre isso, pois geralmente ocorre neste

momento de luto. Mas doar órgãos é falar de vida. Quando uma pessoa doa órgãos ela pode salvar até oito vidas. Portanto, vocês, jovens alunos, conversem em casa sobre o assunto, e desde já tenham essa conscientização da importância de ser um doador. A decisão não precisa ser agora, mas falar sobre ela sim!”, concluíram.

“SE POR NO LUGAR DO OUTRO: E SE FOSSE COMIGO OU UM FAMILAR?”

Essa foi a pergunta que a professora Lígia fez aos alunos e demais presentes ao encontro sobre a opção por ser doador de órgãos. “Na verdade nunca imaginamos estar numa situação de necessitar de um transplante, mas e se tivéssemos? Não gostaríamos que alguém dissesse sim à doação para que pudéssemos ter uma nova chance à vida?”.

Ela também contou um pouco de sua experiência ao ser doadora de parte do fígado à filha, Rafaela, que nasceu com uma doença que, mais cedo ou mais tarde, necessitaria de um transplante.

“E esse ‘cedo ou tarde’ chegou quando ela tinha 10 meses. Graças a Deus fui compatível e passamos pelo transplante intervivos, quando uma pessoa viva e saudável doa um órgão ou parte dele para um receptor. Rafaela e eu nos recuperamos bem, embora ela tenha que fazer acompanhamento e uso de medicação específica por toda a vida. Porém, durante o processo, nos deparamos com famílias em desespero por não ter um doador compati-



Alunos, professores, coordenadores e convidadas participaram do Encontro em alusão ao Dia Nacional da Doação de Órgãos, em 27/09



A professora Eloni fazendo a apresentação das convidadas Amanda, Lígia e Edilene



A enfermeira Edilene explanando aos alunos do Ensino Fundamental II e Médio

vel. Isso é muito duro, muito triste”.

E foi pensando no compartilhamento desta história marcante, que teve um final feliz, que Lígia escreveu “A princesa guerreira do Reino Arco-Íris e sua grande batalha”. “Dividir nossa história, principalmente com o público infantil, é plantar aquela ‘sementinha’ sobre a doação de órgãos já na infância. É fazer com que a criança compreenda a importância deste gesto tão nobre, que salva tantas vidas, e que também é si-

nônimo de amor, carinho, esperança, cuidado com o outro”, finalizou.

Após as explanações, os alunos puderam tirar diversas dúvidas sobre a doação de órgãos, inclusive sendo informados pelas enfermeiras da e-DOT sobre o site da AE-DO <https://www.aedo.org.br/> onde é possível fazer a Autorização Eletrônica de Doação de Órgãos, entretanto, mesmo que haja essa autorização pela pessoa, ainda há necessidade de a família aprovar a mesma, caso ocorra o óbito.

Letícia Semensato Santos
GERONTÓLOGA
ABG 301

RUA CARLOS BOTELHO 777 - CENTRO

EMPREENDEDORISMO

Comércio: Família Trentin participou do “Pastel Experience SP-2026”

Sempre em busca de aprimorar conhecimentos, aprender novas técnicas e, claro, saborosas novidades, as empresas Bar Trentin e Trentin Chopp Bar, representadas pelo casal Paola/ Marcelo Trentin, estiveram presentes no “Pastel Experience SP-2026”, promovido dia 21/09, em Osasco.

O evento é o maior encontro de networking de pasteleiros, empreendedores e donos de pastelarias do Brasil, que contou com programação especial, com imersão completa em gestão, engenharia de cardápio, inovação, marketing e estratégias de expansão para negócios neste setor e food service.

“Foi um dia muito es-

pecial, onde vivenciamos novas experiências, com muitos aprendizados, além de muitas novidades, que incorporaremos em ambas empresas”, afirmou Marcelo.

Ele destacou alguns nomes que são referências no ramo de pastelaria, a exemplo de Erenito Júnior, Allan Pekeno e Andrei Cavallini. “Buscar novos conhecimentos e agrega-los ao nosso cotidiano é fundamental para o desenvolvimento do Bar Trentin e do Trentin Chopp Bar, do cardápio ao administrativo. Tudo para melhorar cada vez mais nosso atendimento junto aos clientes. E também sempre contando com o apoio de minha esposa, que me acompanha nestes eventos.



O casal Paola e Marcelo Trentin no evento, que aconteceu em Osasco e é referência no ramo da pastelaria



Nos três últimos registros, o casal com algumas referências na arte da pastelaria Andrei Cavallini, Allan Pekeno e Erenito Júnior, respectivamente

Continuamos nossa caminhada nos bares, mas sempre inovando”, concluiu o empresário.



Os palestrantes, grandes nomes da pastelaria nacional, sendo homenageados no evento

UM CLUBE UMA PAIXÃO

Qual curso combina mais com você?

Descubra seu caminho e transforme seu futuro com a UNIP.

1. Administração

2. Análise e Desenvolvimento de Sistemas

3. Biomedicina

4. Direito

5. Educação Física

6. Enfermagem

7. Engenharia Mecânica

8. Farmácia

9. Fisioterapia

10. Pedagogia

11. Psicologia

Na UNIP, você encontra opções para todos os sonhos e para todos os planos de futuro.

Formação de qualidade

Professores qualificados

Infraestrutura completa

Presença em todo o Brasil

UNIP

EDUCAÇÃO, POR SUA ESCOLHA

Vem com a gente!

Sesc Bertiooga Resort

05 a 08 de Novembro!

Descanso, lazer e momentos inesquecíveis à beira-mar!

Credencial Plena: R\$ 759,00

Sem credencial: R\$ 1.958,00

INCLUI:

Praia privativa

Hospedagem confortável

Café, almoço e jantar inclusos

Atividades e shows

Guia turístico

Ônibus incluso

GARANTA SEU LUGAR! (19) 98967-8582

SINCOPAR SINDICATO DO COMÉRCIO VAREJISTA São José do Rio Pardo e região

Segurança e conforto

Estrutura completa de lazer

Alimentação inclusa

Experiência única à beira-mar

Oncologista Dr. Uanderson Resende recebe o carinho da Santa Casa e SAVISA ao receber o Título de Cidadania Rio-Pardense

Texto: Natália Tiezzi
- Assessoria de Comunicação Santa Casa/SAVISA

A Câmara Municipal de São José do Rio Pardo concedeu o Título de Cidadania Rio-Pardense ao médico oncologista Dr. Uanderson Resende, que atualmente coordena o Setor Oncologia SAVISA e a Unidade de Terapia Intensiva da Santa Casa de Misericórdia Hospital São Vicente.

A honraria foi entregue pelo vereador autor da indicação, Alexandre Tosini, durante Sessão Solene realizada na noite de terça-feira, 22/09, na Casa de Leis, que também concedeu o título a mais sete personalidades que, embora não tenham nascido em Rio Pardo, contribuíram e contribuem ao seu desenvolvimento por meio de seus trabalhos, ações ou atividades, nas mais diversas áreas.

Durante a cerimônia, o vasto currículo, com a formação e a atuação de Dr. Uanderson foi apresentado aos convidados, ressaltando seu exímio trabalho, quando passou a desempenhar a medicina oncológica em projeto desenvolvido em

parceria com a Unicamp e a Gestão Municipal, no ano de 2013, permanecendo até 2017, ano do encerramento do mesmo e de seu desligamento também com relação a Rio Pardo.

Ele retornou ao município em 2017, a convite da Santa Casa e da Operadora SAVISA para coordenar o Setor Oncologia, que estava em fase de implantação, cujo projeto avançou e hoje está em pleno funcionamento, sendo considerado um dos melhores da região ao atendimento dos beneficiários do plano de saúde.

“Estou muito emocionado e grato por essa homenagem, esse reconhecimento ao meu trabalho que desempenho há anos aqui nesta cidade que me acolheu, assim como a Santa Casa, o SAVISA, os pacientes, seus familiares, equipes de trabalho”, afirmou.

Ele também lembrou da última vez em que esteve na Câmara, ocupando aquele mesmo espaço, para explicações acerca do encerramento do projeto anterior que participava. “Hoje, olhando à essa turma do Renascer aqui presente, me recordei daquele dia,

e de uma paciente, que já não esta entre nós, que disse a mim que eu voltaria à Câmara em momento mais agradável, como, de fato está acontecendo hoje”.

Por fim, o novo cidadão rio-pardense agradeceu à sua família pelo apoio incondicional ao exercício da profissão, além da Santa Casa, em nome da diretora administrativa Jane Santurbano, e do SAVISA, em nome da gestora Ana Paula Lopes Silva Matos, que acreditaram em seu profissionalismo, e proporcionaram a oportunidade de voltar a Rio Pardo e continuar sua missão de acolher, atender, cuidar, da melhor forma possível, de seus pacientes e famílias, dentro do que lhe permite a Medicina.

Na cerimônia, o médico, muito emocionado, recebeu o carinho de profissionais da Santa Casa e do SAVISA, que acompanharam e acompanham sua exímia trajetória na Medicina em Rio Pardo.



Dr. Uanderson recebeu o título entregue pelo vereador Alexandre Tosini, acompanhado pelo vereador Reinaldo Milan



Depois de nove anos, o médico voltou à Câmara em um momento de muita alegria e gratidão

SETEMBRO

É O MÊS DO

Cliente!

Preparamos condições especiais para você que é nosso paciente! ❤️

SORTEIO EXCLUSIVO

Todos os pacientes que realizarem uma consulta durante o mês de setembro ganham **1 cupom** para concorrer ao nosso **sorteio!**

CONSULTA COM

25%

OFF

Aproveite o Mês do Cliente para **cuidar de você** e ainda concorrer a um presente especial. ❤️

AGENDE SUA CONSULTA!

FÁBIO TAVELLA

NUTRICIONISTA CRN 52777

19 99981-4465

@fabiotavellanutri

Conhecimento que fortalece negócios.

Cursos, palestras e workshops para quem quer evoluir

Conte com a parceria **ACI + Sebrae.**

Espaço de Acolhimento, palestras e integração fazem parte do “Setembro Amarelo” na Santa Casa

Texto e fotos:
Natália Tiezzi - Assessora de Comunicação Santa Casa/SAVISA

Em alusão ao “Setembro Amarelo”, Campanha de conscientização sobre a prevenção ao suicídio e a importância dos cuidados com a saúde mental, a Santa Casa de Misericórdia Hospital São Vicente está promovendo ações e também um espaço de acolhimento junto aos colaboradores.

Terça-feira, 22, foi promovida palestra com a terapeuta integrativa, com especialização em Saúde Mental no Trabalho e Bem Estar Organizacional, Michele da Costa Abreu De Pauli, direcionada aos funcionários de todos os setores.

O tema abordado foi “Além do Silêncio: a importância da escuta e do acolhimento em Saúde Mental”, quando a palestrante chamou a atenção acerca de que todos nós podemos ser rede de apoio, inclusive a primeira, de nossos colegas de trabalho.

“Hoje estamos aqui para voltarmos esse olhar de acolhida, carinho, atenção com vocês, que cuidam de nós diariamente. E como é importante estarmos atentos quando um colega de trabalho precisa de nosso apoio, um ombro amigo, uma conversa, uma escuta, um abraço”, observou.

Michele destacou algumas síndromes e transtornos, como o Burnout, que é o esgotamento profissional resultante de um estresse no trabalho que não foi gerenciado de forma adequada, e que atinge muitos profissionais da área da saúde.

“Sabemos que no dia-a-dia frenético nem sempre é possível prestar atenção nas necessidades de quem trabalha ao nosso lado, porém, essa pode ser a primeira rede de apoio de alguém que necessite de ajuda,

mas não tem com quem falar ou alguém para ouvir. E o silêncio é um dos ‘sintomas’ mais presentes em quem está passando por uma situação difícil, entre outras manifestações emocionais e comportamentais. O corpo fala o que a mente cala”, afirmou.

Para evitar o estresse crônico, que pode comprometer nossa saúde mental, a palestrante observou que pequenas mudanças, como pausas no trabalho, podem e devem ser efetuadas, além da busca de auxílio profissional sempre que necessário.”- Constantemente devemos nos perguntar: ‘Como estamos hoje?’ Ninguém chega ao fundo do poço de uma hora para outra. O sofrimento excessivo é resultado de processo longo de esgotamento”.

Ela também chamou a atenção para atentarmos a cuidar mais da essência do que da aparência. A comparação rouba, de fato, a nossa felicidade. É preciso voltarmos nossos olhares aos valores, autocuidado, autoconhecimento, e isso não somente por conta do Setembro Amarelo, mas todos os dias. Terapias, inclusive a integrativa, podem colaborar ao bem estar e à qualidade de nossa saúde mental. Que olhemos à ela com muita atenção, sempre”.

Durante a palestra, que também será promovida na próxima terça-feira, 29, Michele promoveu algumas di-

nâmicas de relaxamento e de autoconhecimento. Ao final, a coordenadora do Núcleo de Educação Permanente, Amanda Breda F. Silva agradeceu a presença da palestrante, assim como dos colaboradores, por mais um momento de reflexão e informação.

ESPAÇO “SETEMBRO AMARELO”

Outra ação promovida pela Santa Casa, por meio do NEP, é o Espaço Setembro Amarelo, que foi preparado ao acolhimento, relaxamento e escuta dos colaboradores.

“Preparamos essa sala especial para que os colaboradores passem por lá, sentem, relaxem um pouco, além de também receberem um abraço, caso necessitem, enfim, um cuidado a quem tanto cuida”, disse Amanda.

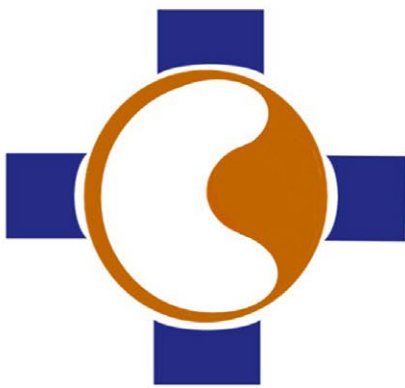
O espaço também é interativo e todos podem deixar uma mensagem positiva na mesa, para que outro colaborador leia, além de ter a escuta de alguém que ouça, sem julgamentos, caso o colaborador sinta essa necessidade.

Segundo Amanda, a sala estará aberta aos colaboradores em horários distintos e permanecerá até a próxima semana. “Que todos que sentirem vontade passem pelo espaço, façam uma pausa, deixem uma mensagem positiva, recebam nosso abraço ou nossa escuta”, concluiu a coordenadora do NEP.

ESPAÇO ‘SETEMBRO AMARELO’



A palestrante Michele lembrou a importância do olhar atencioso, humano para aqueles colegas de trabalho que deles necessitem



C.R.N
CENTRO REGIONAL DE NEFROLOGIA

R. Campos Salles, 1455 - Centro, São José do Rio Pardo - SP

CIDADE

Cidadãos Rio-Pardenses: Oito personalidades receberam o Título pela Câmara Municipal

Texto: Natália Tiezzi.
Fotos: Câmara Municipal

Na noite de terça-feira, 22, a Câmara Municipal promoveu Sessão Solene de Concessão do Título de Cidadania Rio-Pardense, numa de suas cerimônias mais emocionantes, que homenageou oito personalidades, com a mais emblemática honraria do Legislativo Municipal.

Os homenageados foram o empresário Anderson Franchi, o gerente comercial André de Souza de Farias, o médico ginecologista e obstetra Dr. Herbert Medeiros Braz Andreghetto, o educador físico e treinador Maurício Maria Gomes Neves, o comerciante Osmar Baptista de Oliveira, o empresário e pastor Paulo Sérgio Sant'Ana, o médico mastologista e presidente da Unimed/Rio Pardo, Dr. Ray Alves dos Santos, e o médico oncologista e coordenador do Setor Oncologia SAVISA, Dr. Uanderson Resende.

Os nomes foram indicados pelos vereadores, que, após apreciação dos projetos de decreto legislativo, foram votados e aprovados em Plenário.

Na solenidade, a Mesa foi composta pelo presidente da Casa de Leis, vereador Rafael Kocian, pelo prefeito, Márcio Zanetti, pelo 1º Sargento e Chefe de Instrução do Tiro de Guerra 02-038, Juarez Machado Homem, pela secretária municipal de Saúde, Érica Penna, e pelo presidente da Associação Comercial e Industrial, Daniel Yong, além de familiares dos homenageados, colegas de trabalho e público, que também prestigiaram a sempre marcante cerimônia, muito bem organizada pelos competentes servidores da Câmara.

O presidente, vereador Rafael Kocian, falou sobre a importância da concessão do Título, que reconhece os esforços, talentos, vidas dedica-

das ao trabalho e ações dos homenageados, que marcaram e marcam a sociedade, observando as excelentes indicações dos vereadores.

Após, as autoridades que compuseram a Mesa se pronunciaram, também reconhecendo a trajetória dos oito indicados, e parabenizando pelas essenciais contribuições à sociedade, cada qual em sua área de atuação.

Conforme os ritos da cerimônia, um pouco da história dos novos cidadãos rio-pardenses foi destacada pelo assessoria parlamentar, que convidou a todos para receberem a honraria, entregue pelos vereadores autores das indicações.

O PERTENCIMENTO AO MUNICÍPIO

O sentimento inerente dos homenageados foi a gratidão ao município, aos rio-pardenses, exposta durante os discursos especiais, que também sobressaíram na Solenidade. Mas, o que chamou a atenção nos discursos foi também o sentimento de pertencimento a Rio Pardo, simbolizado, agora, pela honraria.

Para Anderson Franchi, natural de Divinolândia, Rio Pardo o acolheu muitos anos atrás e, por meio de sua empresa, pretende continuar retribuindo o carinho e a generosidade da população para com ela e sua família.

Já André, que nasceu em Leme, observou que se tivesse que escolher um outro lugar para nascer, sem ser a sua cidade natal, seria Rio Pardo, tamanha é sua admiração e respeito pelo município, que o acolheu em 2017.

Representando Dr. Herbert, que não pode estar presente por compromissos firmados anteriormente à data, o filho, Dr. Roberto Teixeira Andreghetto fez a leitura do pronunciamento do pai, que lembrou de sua história com a ci-



Os homenageados que receberam o Título de Cidadania Rio-Pardense junto aos vereadores e autoridades

dade, iniciada em 1970, já que é natural de Santa Rita do Passa Quatro. Ele também lembrou dos saudosos pais, cujos ensinamentos balizaram sua vida pessoal e profissional, além de fazer um agradecimento especial à esposa, Marínice, aos filhos, principalmente pelo apoio e compreensão nesta sua profissão tão complexa, assim como ao sogro, Dr. Antônio Teixeira Filho, a quem deve muito dos aprendizados e exemplos na Medicina.

Por falar nele, Dr. Teixeira, também cidadão rio-pardense, esteve presente à cerimônia e destacou que 31 anos atrás ele recebia a honraria, sentindo-se lisonjeado como divinolandense, tendo outros conterrâneos sendo também agraciados pelo título.

Maurício Neves lembrou quando veio para São José e há décadas transmite as lições do futebol, que vão muito além do gramado, a muitas crianças, agradecendo à Câmara pelo reconhecimento ao seu trabalho junto a elas.

“Um sonho realizado”, assim Osmar, nascido em Divinolândia, descreveu o momento especial. Comerciante nato, ele destacou que uma das características de sua tradicional Drograria é promover o melhor atendimento do mundo a seus fiéis clientes e amigos.

Muito emocionado, Paulo Sérgio, natural de Santo André, disse que Rio Pardo mudou sua vida, já que muitas decisões importantes foram tomadas por ele quando passou a viver aqui, especialmente em 1996, quando entregou sua trajetória a Deus.

Dr. Ray Alves, nascido em Belém do Pará, mencionou cada paciente e cada família por ele assistida durante os longos anos de sua atuação na cidade, que contribuiriam, de forma inerente, ao seu amor por Rio Pardo, que mencionou como “sua nova terra natal”.

Por fim e não menos

emocionado, Dr. Uanderson, que nasceu em Divinópolis, mencionou um pouco de quando chegou ao município, em 2013, e atuou em Projeto da Unicamp/Município, que atendia pacientes pelo SUS, mas que sofreu uma ruptura em 2017, assim como sua ligação com São José, que foi restabelecida graças ao apoio incondicional de sua família e a confiança da Santa Casa e da Operadora SAVISA em seu trabalho.

As mídias Minha São José parabenizam os agora e com orgulho cidadãos rio-pardenses pelas merecidas homenagens!



No registro, à direita, os homenageados que receberam o Título de Cidadania Rio-Pardense



No registro, Dr. Teixeira, a esposa, dona Terezinha, e o neto, Mauro, presentes à cerimônia

DAS MELHORES LAVOURAS PARA A SUA FAMÍLIA

CAFÉ **Evolutto**

CIDADE

Colégio Unigrau promoveu o 1º UniRunners reunindo alunos, famílias, comunidade escolar e atletas

Texto: Natália Tiezzi.
Fotos: Colégio Unigrau

“Sonho que se sonha só é só um sonho que se sonha só, mas sonho que se sonha junto é realidade”. Com este espírito de sonhar junto e acreditar, o Colégio Unigrau promoveu, com êxito, o 1º UniRunners, que aconteceu domingo, 20/09, com concentração no pátio do Tararugão.

Para o educador físico e professor do Unigrau, Fábio Perri, foi, realmente, um sonho realizado. “A ideia da corrida era integrar os alunos, desde a Educação Infantil até o Ensino Médio, seus familiares, numa atividade física acessível a todos, além de evidenciar nosso Colégio. E assim aconteceu. Foi gratificante ver as famílias participando, alunos de todas as idades e atletas, que também prestigiaram o evento”, disse Fábio em entrevista às mídias Minha São José.

O professor informou que o UniRunners contou com o apoio da UNIP/Rio Pardo, com a participação dos cursos de Educação Física, Medicina, Nutrição, Fisioterapia e Enfermagem, que promoveram ações em saúde; a SEMEL - Secretaria Municipal de Esportes e Lazer; a equipe SuperAção, e a Guarda Civil Municipal, com cerca de 500 pessoas envolvidas, entre participantes, organização e apoiadores.

“Todos que correram receberam uma camiseta e kits, além de pre-

miação, com troféu, aos seis primeiros campeões gerais (categoria feminina e masculina). Também foram entregues mais 62 troféus e medalhas de cada categoria”, ressaltou Fábio.

“O 1º UniRunners foi um sucesso! Mais do que uma corrida, foi uma grande oportunidade de apresentar o nosso Colégio à comunidade e mostrar, através de cada detalhe, a força, o comprometimento e o carinho de uma equipe que trabalha unida por um mesmo propósito. Foi um dos maiores eventos de divulgação do nosso Colégio, levando nossa marca, nossos valores e nossa essência para além dos muros da escola”, observou a coordenadora dos anos iniciais, Ana Carla Moreira.

Fábio concluiu fazendo um agradecimento especial aos patrocinadores que acreditaram no projeto e contribuíram para sua realização:



Wagner Imóveis Rio Pardo, Studio Saúde, Bem-te-vi Agropecuária, Padaria São Jorge, Casa de Frutas Batista e Filhos, Limp Bem Produtos de Limpeza, Escolinha Rondinelli, RP Silk, Pallazzi Comércio de Verduras – Rafael, Dona Rosa Salgados, Eduardo Pallazzi Verduras e Legumes, Wal Motos, Júpiter Embalagens, Cegonha Fofurenta e Natália/ Fábio Machitti.

CONFIRA ALGUNS MOMENTOS



Funerária São José

"Rioli"

desde 1950

76

Anos

Tradição e Qualidade que fazem a diferença

Serviços particulares e Planos de Serviços funerários “Bimestral” (com pagamento de R\$ 100,00 a cada 2 meses) e “Trimestral” (com pagamento de R\$ 110,00 a cada 3 meses).

Ambos **sem taxa de inscrição.**

Saiba mais pelo telefone **3608-5095** ou pessoalmente na empresa.

Av. 9 de Julho, 103 - São José do Rio Pardo - SP

Ana Cláudia Gardin

Psicopedagoga
Neuropsicopedagoga
Analista do Comportamento Aplicado ABA

Avaliação Neuropsicopedagógica

Intervenções

- Psicopedagógica
- Psicomotora
- Atividades adaptadas e lúdicas
- Acompanhamento e orientação escolar e familiar

APRENDER
DESENVOLVER
CONQUISTAR
JUNTOS

Juntos, cada conquista importa!

WhatsApp
19-99439-6800

Atendendo pelos sindicatos:

Dia da Árvore: Crianças ‘roubaram a cena’ na Campanha Ecológica da Rádio Notícia FM

Texto: Natália Tiezzi.
Fotos: Marcos De Martini/Rotary Club

Antecipando as comemorações ao Dia da Árvore, lembrado nesta segunda-feira, 21/09, a Rádio Notícia FM 92,7, promoveu sábado, 19, sua tradicional Campanha de Conscientização Ecológica, que chegou à 37ª edição neste ano.

E foram as crianças que roubaram a cena durante a distribuição das mudas de árvores, que aconteceu à rua Coronel Marçal, na frente da loja Dhassô, da empresária Sônia Mazzer, esposa do saudoso César Mazzer, um dos precursores da Campanha, que foi promovida com o apoio do Rotary Club (Centro), entre outras empresas.

As meninas e os meni-

nos, empolgados com a Campanha e supervisionados pelos adultos presentes, tomaram a frente da ação e promoveram muito além da distribuição das mudas: fizeram com que os pedestres, os condutores que passaram pela rua voltassem os olhos às causas ambientais, principalmente à preservação das árvores, florestas, matas nativas.

A Rádio Notícia, juntamente com as empresas parceiras, conseguiu, novamente, seu objetivo: despertar a consciência do cidadão e colaborar à arborização da cidade.

As crianças são grandes difusores de informação e exemplos a serem seguidos também pelos adultos, principalmente com relação



Representantes do Rotary Club durante a Campanha

à disposição, o compromisso e a dedicação como contribuição ao meio ambiente.

As mídias Minha São José parabenizam a Rádio

Notícia, ao Rotary a Campanha que, com certeza, terá vida longa Club e a todas as empresas que apoiaram junto às novas gerações!



As crianças em ação e na conscientização ao meio ambiente



JUNTOS, SOMOS MAIS FORTES!

Associe-se ao **Sincopar** e tenha acesso a **benefícios exclusivos, parcerias estratégicas** e mais oportunidades para você e o seu negócio.

- PARCERIAS EXCLUSIVAS**
Convênios e descontos que geram economia para você.
- DESCONTOS ESPECIAIS**
Vantagens reais em produtos e serviços.
- FORTEALECIMENTO DO COMÉRCIO**
Mais união, mais visibilidade e mais crescimento para todos.
- REPRESENTATIVIDADE E APOIO**
Defendemos os interesses do comércio e apoiamos o seu negócio.

CONVÊNIOS E PARCERIAS

Cód: 0001

João da Silva

Cidade: Nesta

Validade: 00/00/00

SINCOPAR
SINDICATO DO COMÉRCIO VAREJISTA
São José do Rio Pardo e região

REPRESENTATIVIDADE E APOIO PARA FAZER A DIFERENÇA!

Rua: Curupaí, 88
Centro
São José do Rio Pardo - SP

(19) 3608-8141
(19) 3608-1219

(19) 99531-7291
(19) 98967-8582

MAIS BENEFÍCIOS | **MAIS OPORTUNIDADES** | **MAIS REPRESENTATIVIDADE** | **FAÇA PARTE VOCÊ TAMBÉM!**

MARCELO AUTOMÓVEIS & VOCÊ: PARCERIA PARA CONCRETIZAR SONHOS!

Há anos servindo São José do Rio Pardo com qualidade, transparência e documentação impecável.



Entre em Contato:

(19) 3608-1270

(19) 99131-2598

www.marceloautomoveis.com.br

PROFISSÃO

Fotografia de partos: Luana De Martini conta suas experiências neste trabalho tão complexo e marcante

Entrevista e texto:
Natália Tiezzi. Fotos:
Luana De Martini

A fotografia é uma arte que registra momentos especiais, mas que, geralmente, é feito em poses preparadas. Mas, e quando esse roteiro muda e o que a câmera capta é exatamente cenas sem posições pré definidas, da vida crua, sem ensaios, e que conta uma das histórias mais emocionantes da humanidade: a chegada de uma nova vida em uma família?

É exatamente essa história que as mídias Minha São José trazem na matéria especial dessa semana, pelos olhos, lentes e sentimentos da fotógrafa Luana De Martini, especialista em fotografia de partos. Graduada em Publicidade e Propaganda, com mais de 15 anos de atuação como fotógrafa e produtora cultural, Luana se apaixonou por fotografar partos a pouco mais de dois anos e, desde então, já fotografou cerca de 30 nascimentos, sendo partos normais e por cesariana.

“Não existe combinação de poses, não existe ensaio, não existe como prever o que vai acontecer. É tudo muito cru, muito real. As emoções simplesmente acontecem diante da câmera. Talvez seja isso que torne esse registro tão especial para mim”, contou a fotógrafa.

Além das emoções contidas no trabalho, Luana destacou um pouco sobre a preparação a esse tipo trabalho artístico, casos que lhe marcaram, num verdadeiro registro escrito do que, inúmeras vezes, seus

olhos e lentes captaram. “Acredito esse seja um dos maiores presentes que a minha profissão já me deu: poder entrar, mesmo que por algumas horas, na história de uma família e testemunhar o primeiro instante da vida de alguém. E cada parto também me ensina alguma coisa sobre a própria vida. Sobre sensibilidade, vulnerabilidade, força, medo, amor...”, afirmou.

Confira, abaixo, a entrevista na íntegra.

Minha São José: Luana, por que e desde quando fotografa partos?

Luana De Martini: Tudo começou quando fui convidada pela pediatra Dra. Letícia Andreghetto para produzir um vídeo institucional sobre o trabalho dela. Esse primeiro trabalho era justamente voltado à atuação dela dentro da sala de parto. Foi nesse processo que ela começou a me explicar sobre o parto humanizado, como ela conduzia esse trabalho e a importância desse cuidado para a saúde e o bem-estar da mãe e do bebê. E aquilo se conectou muito comigo porque, além de fotógrafa, eu também sou produtora cultural e sempre fui muito ligada às temáticas do universo feminino. Ao longo da minha trajetória, desenvolvi projetos e trabalhos que falam sobre mulheres, suas histórias, suas experiências e seu protagonismo. Então, quando ela começou a me explicar o que realmente significava a humanização dentro de uma sala de parto e tudo o que existia por trás daque-

le momento, minha cabeça explodiu. Foi como descobrir um universo que conversava diretamente com muitas coisas em que eu já acreditava e trabalhava. Foi a partir daí, há pouco mais de dois anos, que nasceu meu interesse em fotografar partos. Comecei a olhar para o nascimento não apenas como um momento a ser registrado, mas como uma história sobre a mulher, o bebê, a família e toda a transformação que acontece ali.

O que mais te chama a atenção neste trabalho?

O que mais me chama a atenção é ver a vulnerabilidade da mulher ao mesmo tempo em que ela demonstra uma força que é quase inexplicável. E, como fotógrafa, existe uma coisa que me toca muito: o parto é absolutamente verdadeiro. Não existe combinação de poses, não existe ensaio, não existe como prever o que vai acontecer. É tudo muito cru, muito real. As emoções simplesmente acontecem diante da câmera. Talvez seja isso que torne esse registro tão especial para mim. Eu não estou ali para criar uma cena, estou ali para testemunhar e contar uma história que está acontecendo de verdade, no momento em que uma vida chega ao mundo. E junto disso existe uma força feminina muito grandiosa. Seja em um parto normal ou em uma cesárea, existe uma entrega física e emocional muito intensa. Para mim, é algo que quase transcende uma explicação comum. Em alguns mo-



Luana é publicitária, e atua há 15 anos como fotógrafa e produtora cultural

mentos, parece até sobre-humano o que uma mulher é capaz de atravessar para dar à luz. Também me chama muito a atenção a importância da família e da rede de apoio. Quando existe um pai ou um acompanhante realmente presente, que apoia, incentiva, acolhe e oferece esse suporte emocional, isso faz muita diferença, e aparece no registro. Está no

toque, no olhar, na mão que segura outra mão, nas pequenas coisas que acontecem naquele momento. No fim, fotografar um parto é registrar a primeira experiência de uma nova vida e, ao mesmo tempo, uma família inteira se transformando. E talvez seja justamente por ser tão cru, tão verdadeiro e tão humano que esse trabalho mexa tanto comigo.



O registro ilustrativo, com boneca na cama, mostra a paixão de Luana pela fotografia de partos, que atua a pouco mais de dois anos



Dr. Antônio Teixeira Filho
Ginecologia Clínica Médica
CRM 11.708

Dr. Hebert B.M. Andreghetto
Ginecologia Obstetrícia
Endoscopia Ginecológica
CRM 56.460

Dr. A. Roberto Franchi Teixeira
Cirurgia do Aparelho Digestivo
CRM 72.146

Dr. Roberto Franchi Teixeira Andreghetto
Ginecologia Obstetrícia
CRM 167.606

Dra. Letícia de Araújo Franco Andreghetto
Pediatria Neonatologia
CRM 172.893

Dr. Herbert Franchi Teixeira Andreghetto
Ultrassonografia
CRM 191.140

R Campos Salles, 1390 - Centro - Tel.: (19) 3608-4079 - São José do Rio Pardo

Fotografia de partos: Luana De Martini conta suas experiências neste trabalho tão complexo e marcante

Você tem alguma preparação ou protocolo que precisa cumprir para esses registros especiais?

Sim. Eu costumo dividir essa preparação em duas partes. A primeira envolve os protocolos do próprio hospital e a minha conduta dentro da sala de parto. É um ambiente com regras muito específicas, principalmente por envolver áreas e materiais estéreis. Existe uma vestimenta adequada, lugares e equipamentos em que eu não posso tocar e uma maneira muito cuidadosa de me movimentar. Normalmente também estamos falando de um espaço reduzido, com uma equipe médica trabalhando e tomando decisões importantes o tempo inteiro. Então existe uma postura de muito respeito e cuidado não apenas com a mãe, o bebê e a família, mas também com todos os profissionais que estão ali. Eu preciso conseguir fazer o meu trabalho sem interferir no trabalho deles. Quando fiz uma formação mais aprofundada em fotografia de parto, compreendi ainda mais a importância de quem está registrando saber observar e deixar aquele momento acontecer sem interferência. Ali eu não posso pedir para alguém repetir uma ação, mudar de posição ou esperar para que eu consiga uma imagem melhor. Primeiro vem a saúde, primeiro vem a vida e depois vem o registro. A fotografia nunca pode ser mais importante do que a segurança da mãe e do bebê. E existe uma segunda preparação, que é muito pessoal. Na verdade, é algo que faço antes dos meus trabalhos de maneira geral, mas que no parto ganha um significado ainda maior: eu sempre faço uma oração. Eu oro pela mãe e pelo bebê que estou indo encontrar, pela família, pela equipe médica e também por mim, para que eu consiga estar ali com sensibilidade, tranquilidade e fazer o meu trabalho da melhor maneira possível.

para mim continua sendo muito intenso acompanhar um nascimento. Então essa oração é a minha forma de me preparar, de entrar naquele ambiente entendendo a responsabilidade que tenho e, principalmente, respeitando a dimensão daquele momento.

Você registra todos os tipos de parto? Quantos já registrou?

Sim, eu registro tanto cesáreas quanto partos normais. Trabalho especificamente com fotografia de parto há pouco mais de dois anos e, nesse período, acredito que já tenha registrado cerca de 30 nascimentos. Apesar de atuar na fotografia há mais de 15 anos, esse é um trabalho que entrou mais recentemente na minha trajetória e acabou se tornando muito especial para mim. Eu não fotografo partos todos os dias porque minha agenda também envolve casamentos, eventos familiares, produções audiovisuais e projetos culturais. Por isso, hoje eu limito a minha agenda a no máximo dois partos por mês. E existe um motivo importante para isso: parto é imprevisível. Diferentemente de um casamento ou de um evento, não existe uma data e um horário exatos em que eu sei que vou trabalhar. Conforme a data prevista se aproxima, começa um período de acompanhamento e sobreaviso. O celular fica ligado e eu preciso estar disponível para ser chamada a qualquer momento, inclusive durante as madrugadas. Toda a minha agenda precisa ser organizada considerando que aquele bebê pode decidir chegar a qualquer hora. Então essas duas vagas mensais são justamente para que eu consiga oferecer um acompanhamento mais próximo e personalizado para cada família e, principalmente, ter disponibilidade real quando aquele bebê decidir chegar.

Teve algum parto que te chamou a atenção em algum aspecto?

Todo parto é único. Não existe nenhum que eu tenha registrado que

tenha sido igual a outro. Cada mulher vive aquele momento de uma maneira muito particular e, como não existe roteiro, cada nascimento acaba carregando sua própria história. Mas, se eu tiver que escolher o que mais me emocionou, com certeza foi o parto da minha irmã, no ano passado. Ela mora em São Paulo e eu em São José do Rio Pardo. Ela queria muito ter um parto normal e nós estávamos tentando nos organizar para que eu conseguisse estar lá e registrar o nascimento da minha sobrinha, a Olívia. Só que ela começou a sentir que a bebê poderia nascer antes do período em que tínhamos planejado que eu fosse para São Paulo. Ela me ligou e disse: 'Estou passando um pouco mal, talvez a Olly vá chegar'. Eu não pensei duas vezes: coloquei minhas coisas no carro e fui. E foi uma verdadeira aventura. Caiu uma tempestade enorme durante o caminho. Eu nunca tinha feito aquela viagem sozinha, dirigindo até São Paulo. Encontrei ruas alagadas, trânsito, o GPS me mandando por rotas alternativas e, ao mesmo tempo, carregava toda aquela ansiedade de saber que minha irmã poderia estar entrando em trabalho de parto e eu não sabia se conseguiria chegar a tempo. Uma viagem que normalmente seria muito mais rápida acabou levando cerca de sete horas. Mas eu consegui chegar. E, aproximadamente duas horas depois de eu estar na casa dela, a bolsa estourou e fomos para o hospital. Foi um dos registros mais emocionantes da minha vida porque, naquele momento, não existia somente a fotógrafa. Estavam ali também a irmã e a tia. Eu precisava registrar tudo profissionalmente enquanto vivia, pessoalmente, uma das experiências mais intensas da nossa família. O resultado foi um dos vídeos mais fortes e emocionantes que já produzi. Para mim, deixou de ser apenas o registro de um parto e se transformou em uma obra muito pessoal, quase uma



Registrar uma nova vida, sem roteiros, como ela, de fato, é: esse é o sensível trabalho da fotógrafa



Em um dos trabalhos, junto à Dra. Letícia Andreghetto, que lhe 'abriu as portas' à fotografia de partos



"Sempre faço uma oração a cada parto que eu for fotografar. Eu oro pela mãe e pelo bebê que estou indo encontrar, pela família, pela equipe médica e também por mim, para que eu consiga estar ali com sensibilidade, tranquilidade e fazer o meu trabalho da melhor maneira possível!"



REVEILLON EM LISBOA

SAINDO DE CAMPINAS

10 dias incluindo

Passagem Aérea + Hotel em Lisboa + Taxas + Assistência CVC

De: **13.556**

Por: **10x R\$ 920**

Total de R\$ 9.200 por pessoa em grupo. Preço fixo.

Formas de pagamento CVC:





Formas de pagamento CVC:





CAMBORIÚ C/ BETO CARRERO WORLD

4 dias incluindo

Passagem Aérea Voo Direto + Hotel c/ Café da Manhã + Traslados + 1 dia de Beto Carrero c/ traslado + Taxas + Assistência CVC

De: **2.220**

Por: **12x R\$ 137**

Total de R\$ 1.644 por pessoa em grupo. Preço fixo.

Formas de pagamento CVC:





Formas de pagamento CVC:





(19) 97112-6890

@cvc.sp.saojosedoriopardo

Rua 13 de maio, 395 - São José do Rio Pardo - SP

PROFISSÃO

Fotografia de partos: Luana De Martini conta suas experiências neste trabalho tão complexo e marcante

Quanto tempo de trabalho você já dispensou em um parto que foi mais demorado?

Eu tive dois partos normais que exigiram um acompanhamento muito longo. Porque, no parto normal, não é só o tempo que eu permaneço dentro do hospital que conta. Existe todo um período anterior de sobreaviso e de acompanhamento da evolução daquela mãe. Um que me marcou muito foi o da Suzana, no nascimento do José Pedro. Ela já estava internada e eu passei praticamente uma madrugada inteira em casa, com o celular ligado, acompanhando tudo e esperando o momento certo de ir para o hospital. A gente trocava mensagens, acompanhava a evolução e eu sabia que poderia precisar sair de casa a qualquer momento. Foram quase dois dias vivendo essa expectativa. E chegou um momento em que parecia que o parto não evoluiria como esperado e a possibilidade de uma cesárea chegou a ser considerada. Eu me lembro daquela sensação de que a história estava prestes a tomar outro caminho. Mas, nos últimos momentos, José Pedro nasceu de parto normal. E foi lindo. Depois de tantas horas de espera, de expectativa e de tantas possibilidades durante aquele processo, de repente ele simplesmente chegou. Esse parto me ensinou muito sobre esse tipo de fotografia também. Às vezes são poucos minutos decisivos para fotografar, mas, para estar presente nesses poucos minutos, eu posso passar uma madrugada ou até quase dois dias acompanhando,

esperando e estando disponível. Porque eu nunca sei exatamente quando aquela história vai acontecer, eu só preciso estar pronta quando ela acontecer.

Qual é a sensação de registrar um momento tão especial?

É algo que transcende tudo o que eu imaginei que poderia viver dentro da minha profissão. A fotografia me deu o privilégio de estar presente em momentos extremamente fortes e humanos da vida das pessoas. Eu já acompanhei casamentos, batizados, histórias de famílias... mas, no parto, eu estou diante da chegada de uma vida. E isso é muito difícil de mensurar. Naquele momento, muita coisa acontece comigo também. Eu me emociono, me preocupo, fico ansiosa, às vezes me desespero junto, depois me acalmo... Eu estou ali como profissional, preciso estar atenta à luz, ao enquadramento, ao instante que não vai se repetir. Mas, antes de ser fotógrafa, eu também sou um ser humano presenciando algo magnífico. E não existe câmera que crie uma barreira para isso. Talvez esse seja um dos maiores presentes que a minha profissão já me deu: poder entrar, mesmo que por algumas horas, na história de uma família e testemunhar o primeiro instante da vida de alguém. E cada parto também me ensina alguma coisa sobre a própria vida. Sobre sensibilidade, vulnerabilidade, força, medo, amor... sobre como a gente pode ser frágil e extremamente forte ao mesmo tempo. Eu cheguei para registrar muitas dessas histórias, mas percebi que elas

também deixam alguma coisa em mim. E acho que é por isso que fotografar um nascimento nunca se tornou apenas mais um trabalho.

Como são seus contratos de trabalho?

Os contratos para o registro do parto são bem específicos, porque estamos falando de um momento muito íntimo e também de um ambiente que possui regras próprias. Então o contrato trata desde questões de privacidade e autorização de uso de imagem até a forma como funciona o acompanhamento e o contato comigo quando o trabalho de parto começa. Esse contato precisa ser muito rápido. Em algumas situações, por exemplo, não basta mandar uma mensagem e esperar que eu veja; a orientação é fazer uma ligação. Tudo isso é combinado antes para que, quando chegar o momento, a família saiba exatamente como agir. Também faço questão de explicar qual é o meu papel dentro da sala de parto. Eu estou ali para registrar o que acontece, não para interferir. Não manuseio o bebê, não posiciono a mãe, não conduzo nenhuma situação. Não é um ensaio fotográfico. Existe uma equipe de saúde trabalhando e existem protocolos hospitalares que precisam ser respeitados, inclusive a própria autorização do hospital para a entrada do profissional. Por isso, quanto antes a gestante entrar em contato, melhor. A gente consegue conversar com tranquilidade, verificar as regras do hospital, organizar toda essa parte e até preparar emocionalmente a mãe para como será esse registro. Mas também já vivi o outro extremo: ser contratada no próprio dia do parto. Já recebi ligação da família, do hospital e até da médica dizendo que havia uma mãe querendo o registro naquele momento. Se eu tiver disponibilidade e o hospital permitir, pode acontecer. Hoje eu trabalho com modalidades diferentes para cesárea e parto normal. O parto normal não conseguimos determinar com an-



“Fotografar um nascimento nunca se tornou apenas mais um trabalho”, afirmou Luana

tecedência quando começa, quanto tempo vai durar ou em que horário serei chamada. Já na cesárea, normalmente existe uma programação maior. As duas modalidades podem ser parceladas, e as condições de pagamento são combinadas no momento da contratação. Mas, principalmente para quem deseja garantir uma das vagas da minha agenda, o ideal é não deixar para o final da gestação. Quanto mais cedo a família me procura, mais tranquilamente conseguimos preparar tudo para que, quando o bebê decidir chegar, a única preocupação seja viver aquele momento.

Para finalizar, quais são seus contatos e onde são publicados

seus trabalhos?

Meu principal canal é o Instagram, @luanademartinifotografia. É lá que eu compartilho meus trabalhos, inclusive alguns registros de nascimento que as famílias autorizam a publicação. No próprio Instagram também está disponível o meu contato pelo WhatsApp. Quem tiver interesse pode me chamar por lá para a gente conversar com calma. Eu envio meu portfólio, explico como funciona a cobertura e tiro todas as dúvidas sobre o registro do parto. Gosto muito desse primeiro contato, porque cada família tem uma história, uma expectativa e também necessidades diferentes para esse momento.



Um dos momentos captados pela fotógrafa durante o parto de sua sobrinha, Olívia



O parto de Suzana, um dos que Luana demandou mais horas de seu trabalho

REGIONAIS

Cooxupé e JDE Peet’s criam projeto voltado à sucessão familiar na cafeicultura

A sucessão familiar está entre os desafios do campo diante das mudanças no perfil etário dos trabalhadores da agropecuária brasileira. Para apoiar a preparação de jovens produtores que darão continuidade aos negócios familiares, a Cooxupé e a JDE Peet’s criaram o projeto “Gerações do Café: Semear um Futuro Sustentável”. A iniciativa pretende capacitar 700 cafeicultores ao longo de cinco anos em gestão, agricultura regenerativa, cooperativismo, liderança e inovação.

Dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNAD Contínua), do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), apontam redução da participação dos trabalhadores mais jovens e aumento da presença daqueles com 55 anos ou mais no setor nos últimos anos. Na cafeicultura, a sucessão está ligada à preparação de novos produtores para assumir responsabilidades na lavoura. Produção, administração, planejamento financeiro, tecnologia e relacionamento com o mercado fazem parte desse processo.

O projeto da cooperativa e da JDE Peet’s será desenvolvido com produtores de 18 a 35 anos que participam do Gerações, protocolo de sustentabilidade da Cooxupé. A programação prevê capacitação técnica, desenvolvimento de liderança, contato com especialistas e troca de experiências entre cafeicultores.

Estão previstos conteúdos sobre sucessão familiar, com foco em planejamento financeiro e cooperativismo, além da adoção de práticas de agricultura regenerativa. Entre as metas está a ampliação da adoção de práticas de agricultura regenerativa nas propriedades. O programa também prevê a participação em feiras agrícolas, fóruns de inovação e outros encontros do setor.

Além disso, o conteúdo aborda o modelo cooperativista, com atenção ao envolvimento dos jovens. Está prevista também a criação de um programa de reconhecimento para produtores que se destacarem na adoção de práticas sustentáveis.

Para o presidente da Cooxupé, Carlos Augusto Rodrigues de Melo, aproximar os jovens das decisões sobre o negócio contribui para que eles conhe-

çam a gestão da propriedade e encontrem perspectivas profissionais na cafeicultura. “A agricultura familiar é a base da cooperativa. Atualmente, os minis e pequenos cafeicultores representam 97,6% dos nossos cooperados. A sucessão permite que o conhecimento e o trabalho construídos pelas famílias tenham sequência nas propriedades. Queremos que os filhos e os netos dos produtores encontrem oportunidades no campo, valorizem a experiência de seus pais e avós e tenham condições de construir a própria trajetória na produção de café”, afirmou.

O Gerações do Café é um dos projetos que integra o Common Grounds, programa de sustentabilidade global da JDE Peet’s. “Nossa visão é que o futuro da cafeicultura se inicia com produtores capacitados e lavouras resilientes. Se a atividade for rentável e oferecer perspectivas de futuro, criamos condições para o jovem agricultor permanecer no campo e dar continuidade à produção de café”, afirma Bruno Ribeiro, gerente de Sustentabilidade da JDE Peet’s. “É por meio de parcerias como essa, com a Cooxupé, que moldamos o futuro do café”, complementou.

PRIMEIRA JORNADA COMEÇOU EM GUAXUPÉ

O primeiro encontro da iniciativa foi realizado nos dias 22 e 23 de setembro, em Guaxupé (MG), com a participação de 70 cooperados. A atividade deu início a uma jornada de um ano, período em que o grupo terá outros momentos de capacitação, estudo, integração e troca de experiências.

No dia 22, os participantes foram recebidos nas boas-vindas do Gerações do Café por Carlos Augusto Rodrigues de Melo, presidente da Cooxupé; Luiz Fernando dos Reis, superintendente comercial da cooperativa; e Bruno Ribeiro, gerente de Sustentabilidade da JDE Peet’s. Ao final, todos participaram de um jantar de integração.

No dia 23, foram realizadas três palestras. A executiva de sustentabilidade ESG, engenheira, conselheira e fundadora da ESG Advisory, Onara Lima, abordou “Sustentabilidade e visão geral das exigências do mercado”; a engenheira agrônoma, produtora de cafés especiais e fundadora do Conhecimento Agro, Luiza Oliveira, tratou de “Agricultura regenerativa na prática”; e a engenheira agrônoma e uma das coordenadoras do projeto Educampo/Sebrae Minas, Bárbara Pacheco, apresentou “Gestão de propriedades rurais”. Na sequência, os cooperados participaram de uma dinâmica em grupo.

“Eventos como esse são muito importantes para nós, produtores, porque incentivam o empreendedorismo e a agricultura regenerativa, que é algo que temos buscado pela importância da sustentabilidade. A iniciativa também leva conhecimento aos pequenos produtores, que muitas vezes não têm acesso a informações sobre mercados externos e outros temas. Assim, conseguimos compartilhar esse aprendizado dentro da cooperativa e em toda a região”, destacou o cooperado de Conceição da Aparecida (MG), Mateus de Freitas Carvalho, de 26 anos.

A cafeicultura faz parte da história da família do cooperado André Oliveira Oms, de 36 anos, de Tapiratiba (SP), des-



Setenta cooperados participaram do 1º encontro em Guaxupé

de a época dos avós. Atualmente, a propriedade é conduzida pelos pais, e André participa da rotina principalmente no controle de informações, nas compras de insumos e na manutenção de máquinas e equipamentos.

“Aprendi bastante sobre a parte financeira, gestão e também sobre o cultivo do café. Foi um encontro muito importante porque trouxe informações que eu ainda não conhecia e que podem contribuir com o trabalho na propriedade. Sempre procuro ajudar meus pais, trocar ideias

com eles e aprender com a experiência que têm. Eles vão me ensinando no dia a dia, e quero continuar contribuindo cada vez mais”, afirma.

Ao longo dos próximos meses, novos encontros darão sequência à jornada, aproximando os jovens cafeicultores de especialistas e de conteúdos relacionados à condução dos negócios familiares e ao futuro da produção de café.

Com informações da *Phábrica de Ideias/Comunicação Cooxupé, Cooperativa parceira das mídias Minha São José.*



Projeto da Cooxupé e da JDE Peet’s inicia jornada de capacitação voltada aos jovens cafeicultores (Foto: Divulgação)

ReSound Nexia™

O menor aparelho auditivo do mundo

26,41mm

Agende seu teste sem compromisso!

ReSound GN

prima

CENTRO CLÍNICO

(19) 3608-5203 (19) 9 7146-3141

Marina de Oliveira Canavezi

Fonoaudióloga | CRFa2 - 19377

Rua Benjamin Constant, 320 - Centro - São José do Rio Pardo-SP

Esporte e Inclusão: AREPID conquista 62 medalhas no “2º Circuito Sudeste de Atletismo Paralímpico”

A photograph of three athletes standing outdoors, smiling and holding trophies. The man on the left wears a white t-shirt with 'Vaddm' and 'RETROVOLT' logos, and a blue Adidas cap. The man in the center wears a blue and green t-shirt with 'SEMEL' and 'SHINEPAD' logos, a blue cap, and sunglasses. The woman on the right wears a dark blue t-shirt with a 'Cristal' logo. They are all holding silver trophies. The background shows trees and a building.

A group of four people standing outdoors on a dirt path. From left to right: a woman in a black t-shirt and jeans; a man in a white singlet with 'HIPARDEENSE' and a logo, blue shorts, and a medal; a man in a similar white singlet and blue shorts, also with a medal; and a man in a white singlet and black shorts with a medal. They are all smiling. The background shows a building and a clear sky.

ACI SEU COTIDIANO
SÃO JOSÉ DO RIO PRETO

ACI.Work
CENTRO MULTIUSO "CESAR AUGUSTO MAZZER"

- › Coworking
- › Sala Multiuso
- › Espaço Multiuso

Seu trabalho merece um espaço preparado

Um ambiente pensado para produzir, organizar e conectar ideias.

[illegible]

OPORTUNIDADE

SETUC promove a “Semana do Turismo” com diversas atividades até dia 02/10

A Secretaria Municipal de Turismo e Cultura - SETUC está promovendo a “Semana do Turismo”, cuja programação conta com diversas atividades à população. O evento é realizado em alusão ao Dia Mundial do Turismo, lembrado dia 27/09.

A SETUC objetiva não apenas fazer com que os munícipes conheçam os pontos turísticos, mas

oferecer capacitação, ações de integração e a importante participação da comunidade ao fortalecimento do turismo

Entre as ações, a Semana iniciou na terça-feira, 22, com curso básico de Barista, mediante inscrições, que acontecerá até dia 25, à noite, no Centro Cultural Ítalo-Brasileiro.

Na quarta-feira, 23,

frequentadoras do Centro de Convivência e Fortalecimento de Vínculos do CRAS Vale Redentor participaram de oficinas, realizadas na Estação Cultural, que evidenciaram, por meio da arte, a cultura do café.

Segunda-feira, 28, a programação segue na Fábrica de Expressão, com o filme PontoMIS - O Brasil Visto do Alto, com sessões às 9h00 e às 15h00, gratuitas e abertas a todos os públicos, que mostrará a diversidade de paisagens, destinos e patrimônios do Brasil, despertando o olhar ao turismo brasileiro.

Uma roda de conversa sobre o Cadastrur e o fortalecimento do Turismo Municipal está marcada para terça-feira, 29, às 19h00, no auditório da ACI, também aberta a todos que quiserem participar, debater e contribuir com novas ideias para o fomento ao turismo rio-pardense.

O evento será ministrado por Thiago Endrew Palombo, Diretor do Departamento de Turismo de Espírito Santo do Pinhal e Secretário da Re-



Nos registros, o curso de Barista e os participantes



Nas fotos acima, oficinas de artes com as frequentadoras do Centro de Convivência e Fortalecimento de Vínculos

gião Turística “Entre Rios, Serras e Cafés”.

Já na quarta-feira, 30, será promovida visita guiada, das 8h00 às 10h00, com ponto de partida da Estação Cultural e acesso livre à população. Essa visita também acontecerá dias 01 e 02/10, nos mesmos horários e local.

As visitas terão como roteiro a Casa Euclidiana e o Museu Rio-Pardense “Arsênio Frigo”, com abordagens sobre a relevância histórica, turística e sociocultural dos patrimônios materiais e imateriais do município.

Programe-se e participe!



M MINHA
São José
Levando e elevando o nome de nossa cidade

Um jornal feito com **IA**
Imparcialidade e Autenticidade

DELIVERY



**A PARTIR DAS 17H30,
O TRENTIN CHOPPBAR TEM
O DELIVERY MAIS CUSTOSO DA CIDADE:
ALÉM DOS DELICIOSOS PASTEIS,
PEÇA TAMBÉM LANCHES, PANQUECAS E PORÇÕES!**

 **(19) 98949-2330**

Cursos de Outubro



01 E 02 DE OUTUBRO

Processamento Caseiro de Salgados - Massas Cozidas

09 E 10 DE OUTUBRO

Processamento Caseiro do Milho - Sebrae 1477



13 A 17 DE OUTUBRO

Eletricista - Instalações Elétricas (Baixa Tensão)

26 E 28 DE OUTUBRO

**Fruticultura Básica
Instalação da Lavoura**

27 E 28 DE OUTUBRO

**Olericultura Básica
Instalação da Lavoura**

*Não perca essa chance de
investir no seu futuro!*

DESTAQUES & SOCIAIS

A gratidão do divinolandense Teixeira a Rio Pardo

Na Solenidade à concessão do Título de Cidadania Rio-Pardense, promovido dia 22/09, na Câmara, Dr. Teixeira 'roubou' a cena ao agradecer, na Tribuna, o acolhimento dos rio-pardenses para com ele, décadas atrás, quando migrou de Divinolândia. O divinolandense também parabenizou seus conterrâneos agraciados com a honraria, Anderson Franchi e Osmar Baptista de Oliveira. *A simples e marcante presença do querido médico não passou despercebida, sendo ele ovacionado pelo público.*



Dia da Árvore no Cáritas

No registro, alunos da Escola de Educação Especial Cáritas comemorando o Dia da Árvore, 21/09, participando do plantio de jabuticabeira, numa ação de conhecimento e preservação ao Meio Ambiente. *Excelente iniciativa da entidade, que envolveu ambos períodos e alunos de todas as idades. Parabéns!*



Parabéns à professora Isaura Moreno!

Dia 25/09 foi muito especial à querida e sempre professora Isaura Moreno, que comemorou profícuos 85 anos. Sempre esbanjando elegância e alegria, ela festejou num momento íntimo junto à família. *Parabéns, dona Isaura, e que Deus lhe abençoe com muita saúde e felicidades!*



Doação de cestas básicas pelo Rotary Oeste

Em mais um gesto de solidariedade, o Rotary Club Oeste doou 42 cestas básicas a famílias em situação de vulnerabilidade do município. As cestas foram montadas pelos rotarianos, inclusive com parte dos alimentos também doados à entidade pelo Festival Boletim Esportivo, e entregues sábado, 19/09. *A ação é anual e envolve todos os companheiros. Parabéns ao Rotary Club Oeste pelo exemplo de generosidade e cidadania à sociedade!*



Rotary Club participa de festiva em S.S. da Grama

O Rotary Club São José do Rio Pardo participou de festiva à visita do Governador Alex Pereira, promovida no Rotary Club de São Sebastião da Grama, cuja entidade foi fundada pelo Rotary de Rio Pardo. Na ocasião, a caravana rio-pardense recebeu certificado como a mais composta da região, com 15 membros, tornando o encontro ainda mais especial. *No registro, o Governador Assistente da Região Antônio Leite, os presidentes dos Rotarays Centro e Oeste, Mário Gusmão e Ricardo Genovez, respectivamente, e o companheiro e professor Marcos De Martini.*



Setembro Amarelo na Riofer

A Riofer promoveu, na última semana, sua SI-PAT - Semana Interna à Prevenção de Acidentes do Trabalho, que destacou também o Setembro Amarelo. As abordagens sobre a importância dos cuidados à Saúde Mental foram realizadas pela psicóloga Gabriela Frigo, a segunda na foto, da esquerda para a direita, junto aos colaboradores da empresa. *“Cuidar da saúde mental também é olhar para o outro com atenção e acolhimento”, observou Gabriela. Parabéns à Riofer pelo evento e à psicóloga pela abordagem do sempre relevante tema!*



Festa da Família no Educandário

As alegres e animadas crianças durante a Festa da Família, promovida dia 28/08 pelo Educandário São José, evento que destacou atividades de integração. *“Que nunca nos falte tempo para amar, brincar, abraçar e criar memórias juntos. Porque são esses momentos que contam a nossa história”, observou a entidade, que parabenizamos pela festa especial.*



**NOVO CARTÃO
DE BENEFÍCIOS!**
mais **MAIS VANTAGENS!**

SUA FAMÍLIA MERECE!
+ de 500 parcerias

São vantagens e descontos em consultas médicas, exames, dentistas, academias, colônias de férias e muito mais...

SEM BUROCRACIA, PEÇA JÁ O SEU!



SINCOMERCIÁRIOS
SINDICATO DOS COMERCIÁRIOS
SÃO JOSÉ DO RIO PARDO E REGIÃO

www.secriopardo.com.br [comerciarissaojose](#)

